

GIRASSÓIS MADUROS



girassóis maduros

léo prudêncio



© Moinhos, 2017.

© Léo Prudêncio, 2017.

Edição:

Camila Araujo & Nathan Matos

Revisão:

LiteraturaBr Editorial

Diagramação e Projeto Gráfico:

LiteraturaBr Editorial

Ilustração da Capa:

'Insects of China' | retirado de Pl. 15 of "Natural history of the insects of China".

Capa:

LiteraturaBr Editorial

Léo Prudêncio

1ª edição, Belo Horizonte, 2017.

Nesta edição, respeitou-se o novo

Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

P971g

prudêncio, léo | girassóis maduros

ISBN 978-85-92579-29-6

CDD 869.91

Índices para catálogo sistemático

1. Poesia 2. Poesia Brasileira I. Título

Belo Horizonte:

Editora Moinhos

2016 | 68 p.

Todos os direitos desta edição reservados à

Editora Moinhos

editoramoinhos.com.br

editoramoinhos@gmail.com

fazer o poema é estar na palavra

francisco carvalho



[outono | primavera]



1

o meu verso eu sei
parte do silêncio e de voos
soerguidos ao nada

2

o passarinho pousou
no galho florido. pausa
para ouvir sutras

3

aquele velho ipê
é hoje abrigo para pássaros
um asilo a céu aberto

4

poesia é assim:
só não se apaixona quem
não sente a dor da palavra

5

daqui da janela
avisto que o sol raiou —
menos eu e o girassol

6

observando o silêncio
das árvores compreendi melhor
a solitude dos monges

7

poesia: uma pausa
entre silêncio e outro
silêncio. vazio

8

manhã de sol —
pássaros me procuram
para árvore

9

que falta me faz
o mar nessas tardes densas
de mormaço. (sol)

10

ela se despiu cedinho:
pequenas pétalas caíram
sobre o chão

11

folhas secas
sobre o chão vermelho.
outono outra vez —

12

pássaros se atiram
do último andar não há
mortos nem feridos

13

flores roxas sobre
a mesa. girassóis no telhado.
lavoura de haijins

14

palavra arrancada
de mim eu te xilogravo
nesta folha em branco